

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL

IÚNA | 2026-2035



**CIDADE
EMPREENDEDORA**



SUMÁRIO

1. Apresentação Institucional	2
2. Metodologia da Consultoria e Etapas Executadas	3
3. Diagnóstico Estratégico Consolidado	5
3.1. Análise do Macroambiente (SWOT).....	5
4. Direcionadores Estratégicos (Missão, Visão e Valores)	8
5. Fatores Críticos de Sucesso (FCS)	9
6. Eixos Estratégicos do Município.....	10
7. Balanced Scorecard Municipal.....	11
7.1. Eixo 1: Desenvolvimento Econômico e Turismo	13
7.2. Eixo 2: Excelência na Gestão Pública.....	13
7.3. Eixo 3: Sustentabilidade Ambiental e Infraestrutura.....	14
8. Modelo de Implementação, Governança e Acompanhamento	14
8.1. Prazos e Responsabilidades.....	16
8.2. Governança e Acompanhamento.....	17
9. Recomendações para Execução do Plano	18
10. Considerações Finais e Formalização da Entrega.....	20

1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente documento formaliza o Plano Estratégico Municipal de Iúna, consolidando-se como o principal instrumento de governança e alta gestão voltado a nortear o desenvolvimento sustentável do município no horizonte decenal de 2026 a 2035. Este material, de natureza técnica, institucional e vinculativa, é o resultado final de um processo colaborativo de diagnóstico situacional, validação de cenários e construção estratégica. Todo o trabalho foi conduzido em estreita parceria entre a Gestão Municipal e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Espírito Santo (SEBRAE/ES), no âmbito do programa Cidade Empreendedora.

Este relatório não apenas documenta intenções, mas materializa as diretrizes estratégicas e os compromissos programáticos assumidos pela administração, fornecendo um referencial robusto e orientado a resultados para a máquina pública. Seu conteúdo encontra-se estritamente fundamentado em evidências, cruzando a análise rigorosa de indicadores socioeconômicos com a percepção qualificada de gestores, lideranças e servidores públicos. Além disso, as validações realizadas junto à sociedade civil garantem que as metas aqui estabelecidas possuam total legitimidade e alinhamento com as necessidades e aspirações reais da população iunense.

Dessa forma, este Plano Estratégico serve como a peça fundamental para a modernização administrativa, orientando a execução, o monitoramento contínuo e a avaliação criteriosa das políticas públicas municipais para a próxima década. Ao estabelecer uma visão de futuro clara e prioridades bem definidas, o documento assegura a continuidade administrativa e a otimização dos recursos, posicionando Iúna como um município resiliente, próspero e preparado para os desafios do novo ciclo de desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA DA CONSULTORIA E ETAPAS EXECUTADAS

A metodologia aplicada seguiu os preceitos do Planejamento Estratégico Governamental, adaptando ferramentas de gestão consolidadas ao contexto do setor público, com ênfase na Gestão por Resultados. O processo foi estruturado para garantir a participação ativa dos gestores e a construção de um plano de ação realista e mensurável.

As etapas executadas seguiram uma abordagem iterativa e participativa garantindo que o Plano final estivesse profundamente alinhado com as necessidades reais da organização. Essa metodologia assegurou não apenas a aceitação e o engajamento dos stakeholders chave, mas também simplificou a implementação das iniciativas. O foco principal foi mantido consistentemente na Gestão por Resultados, maximizando a probabilidade de entrega de resultados concretos e de valor para a sociedade.



Figura SE-1: Infográfico "Por que Planejar?".

As etapas executadas seguiram um fluxo lógico, desde a coleta de dados primários até a formalização do plano, conforme detalhado na tabela abaixo:

ETAPA	FOCO DA AÇÃO	FERRAMENTAS APLICADAS
Diagnóstico Inicial	Coleta de percepções e identificação de consensos sobre a realidade municipal.	Questionários estruturados (Google Forms), Análise de Consenso.
Validação Estratégica	Definição dos Direcionadores Estratégicos e Análise do Macroambiente.	Matriz SWOT, Fatores Críticos de Sucesso (FCS), Reuniões de Validação.
Construção do Plano de Ação	Desdobramento da estratégia em objetivos, indicadores e metas.	Balanced Scorecard (BSC) adaptado ao setor público, Questionários de Detalhamento.
Formalização da Entrega	Consolidação técnica e institucional de todos os resultados.	Documento Final Consolidado (Este Relatório).



Figura SE-2: Linha do Tempo Estratégica (3 anos x 10 anos).

3. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO CONSOLIDADO

O Diagnóstico Estratégico constitui o alicerce analítico deste plano, sendo estruturado a partir de uma abordagem metodológica que integra dados quantitativos e a análise qualitativa das percepções colhidas junto aos gestores e servidores municipais. Este processo culminou na elaboração da Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) aplicada especificamente à realidade da gestão pública de Lúna.

Mais do que um levantamento estatístico, este diagnóstico oferece um panorama multidimensional e claro dos ambientes interno e externo. Ele permite compreender a maturidade institucional do município e sua capacidade de resposta frente aos desafios contemporâneos, fornecendo a inteligência necessária para a definição dos direcionadores estratégicos que nortearão a administração nos próximos anos.

3.1. ANÁLISE DO MACROAMBIENTE (SWOT)

A Matriz SWOT, neste contexto estratégico, transcende a simples listagem de fatores; ela atua como uma ferramenta de síntese e inteligência que hierarquiza e categoriza os principais elementos de influência sobre a governança municipal. Esta análise é vital para compreender os fatores que impactam diretamente a capacidade do município de alcançar seus objetivos de longo prazo e, primordialmente, de maximizar a entrega de valor público à sociedade.

- Ambiente Interno: A identificação detalhada das Forças e Fraquezas permitiu um olhar crítico sobre a capacidade institucional, os processos administrativos e a infraestrutura disponível. Este mapeamento evidencia os ativos que devem ser potencializados e, simultaneamente, aponta as vulnerabilidades que requerem investimentos prioritários, modernização ou correções de rota para garantir a eficiência operacional.

- Ambiente Externo: Paralelamente, a análise mapeou as variáveis externas, identificando janelas de desenvolvimento econômico, social e ambiental a serem exploradas, bem como os riscos e ameaças que podem comprometer a sustentabilidade das políticas públicas.

Esta percepção consolidada, constitui o ponto de partida para a formulação da Estratégia. Ela fornece os subsídios necessários para a identificação dos Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e para o desenvolvimento de estratégias de alavancagem, permitindo que a Prefeitura de Iúna utilize suas competências para capturar as oportunidades de mercado e mitigar os riscos externos de forma proativa.

MATRIZ SWOT - ANÁLISE DO MACROAMBIENTE

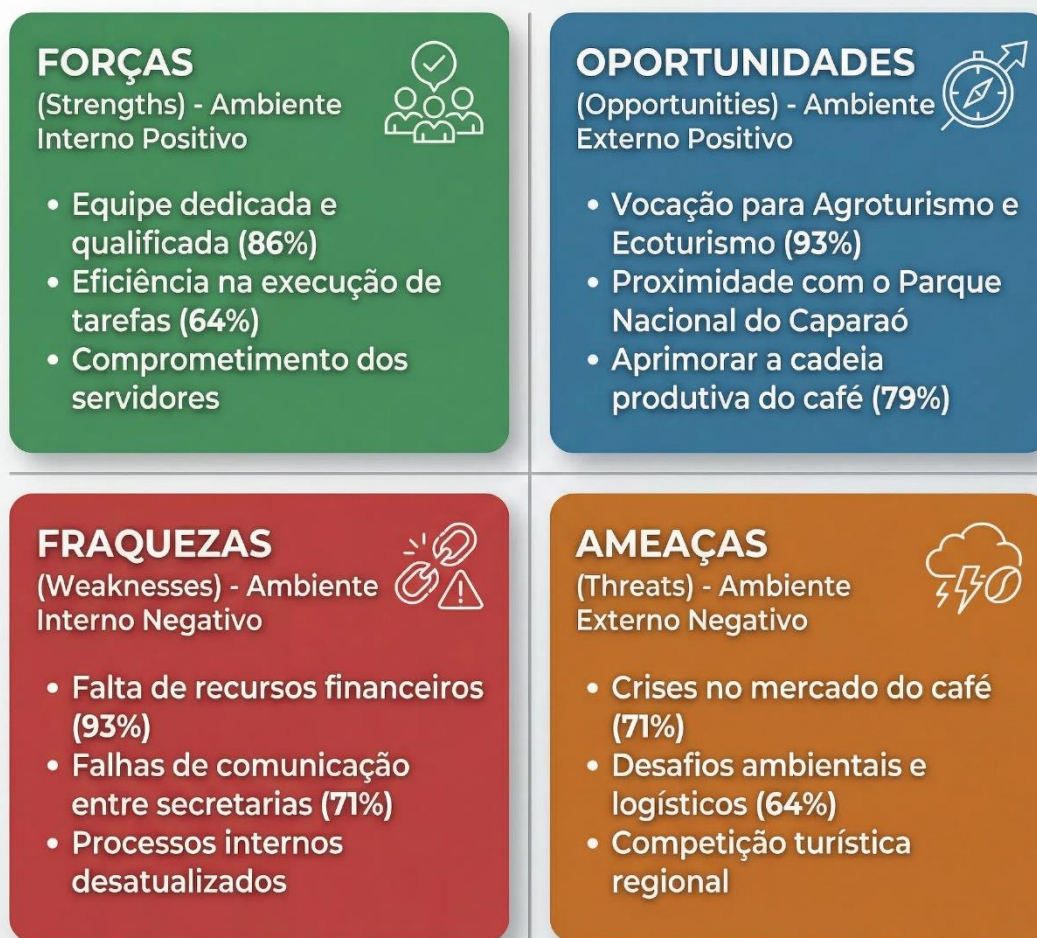


Figura SE-3: Matriz SWOT em quatro quadrantes.

Com base na Matriz SWOT consolidada, a estratégia de Iúna concentra-se no aproveitamento sistemático de suas Forças, com especial ênfase na atuação de sua equipe dedicada e qualificada, cuja eficiência na execução de tarefas fundamentais é o principal motor para o cumprimento das metas estabelecidas. Este capital humano qualificado deve ser utilizado como alavanca para mitigar as Fraquezas institucionais identificadas, como a severa limitação de recursos financeiros e os históricos desafios de comunicação intersetorial, promovendo uma gestão mais integrada e eficiente.

Paralelamente, é essencial que o município consiga capitalizar as Oportunidades latentes em seu território, explorando a forte vocação para o agroturismo e o ecoturismo, além de promover o fortalecimento contínuo da cadeia produtiva do café, base da economia local. Simultaneamente, a gestão deve estruturar respostas sólidas às Ameaças externas, nomeadamente as instabilidades no mercado cafeeiro e os complexos desafios ambientais e logísticos que impactam o escoamento da produção. Este enquadramento analítico orienta a priorização das ações do Plano Estratégico, com o objetivo central de potencializar os resultados e garantir a maximização do valor público entregue à sociedade iunense.



Figura SE-4: Quadro Síntese do Diagnóstico.

4. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Os Direcionadores Estratégicos constituem a bússola da administração municipal, estabelecendo o alicerce sobre o qual todas as decisões táticas e operacionais serão edificadas. Estes elementos foram criteriosamente definidos e validados com base no diagnóstico estratégico prévio, assegurando que as diretrizes não sejam meras declarações de intenções, mas reflitam fielmente o propósito institucional, a aspiração de futuro e os princípios éticos inegociáveis que nortearão a gestão pública de Iúna na próxima década.

A definição destes pilares permite o alinhamento de esforços entre todas as secretarias, garantindo que a força de trabalho e os recursos públicos afluam para objetivos comuns. Eles representam a identidade da gestão e o compromisso firmado perante a sociedade iunense.

DIRECIONADOR	DECLARAÇÃO VALIDADA
Missão	Garantir o bem-estar e promover o desenvolvimento sustentável de Iúna, com uma gestão pautada na ética e na eficiência, que apoia o empreendedorismo local.
Visão (10 Anos)	Ser reconhecido em 10 anos como referência regional em modernização da gestão e desenvolvimento econômico sustentável, com foco na valorização do empreendedorismo local, do agronegócio e do ecoturismo.
Valores	Transparência e Ética, Eficiência e Colaboração, Foco no Cidadão, Empreendedorismo e Modernização, e Sustentabilidade.

5. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO (FCS)

Os Fatores Críticos de Sucesso representam as áreas de resultado que a gestão municipal deve dominar para alcançar a Visão de futuro e cumprir sua Missão. Eles derivam diretamente da análise diagnóstica e orientam a priorização de esforços e recursos.

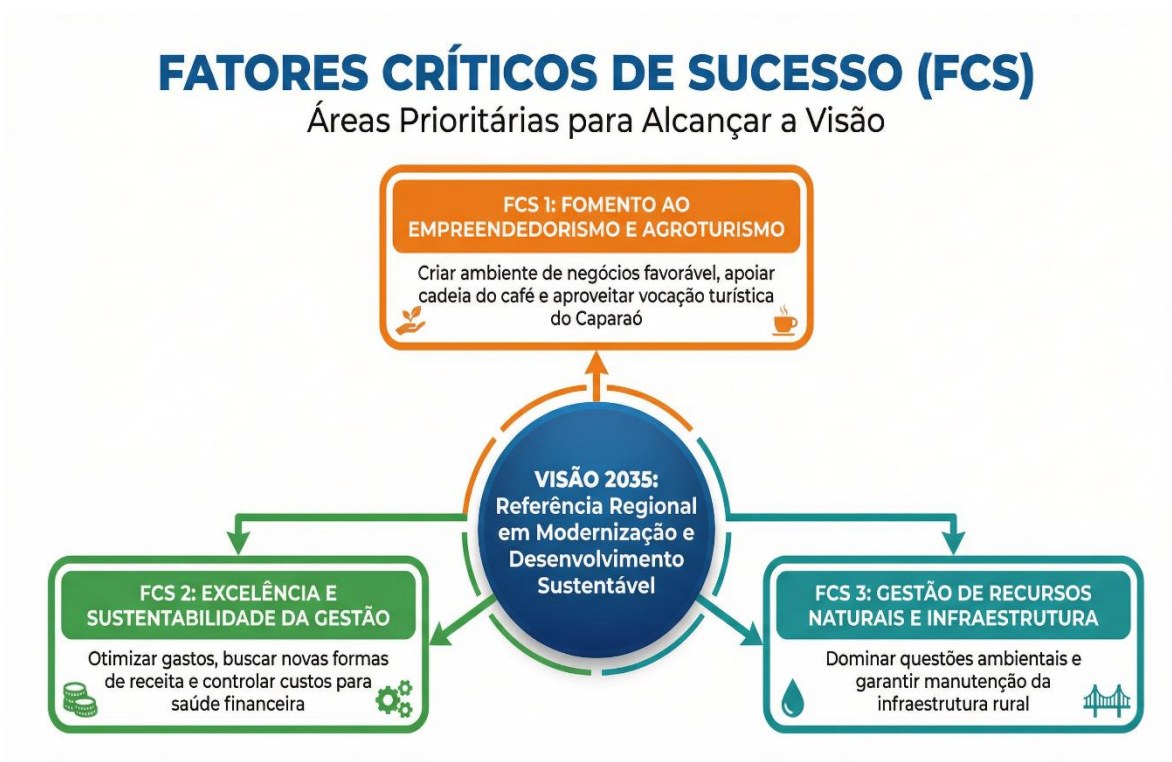


Figura SE-5: Mapa Conceitual dos Fatores Críticos de Sucesso.

1. Fomento ao Empreendedorismo e ao Agroturismo: Criar um ambiente de negócios favorável, apoiando a cadeia do café e aproveitando a vocação turística do Caparaó.
2. Excelência e Sustentabilidade da Gestão: Otimizar gastos, buscar novas formas de geração de receita e controlar os custos para garantir a saúde financeira do município.
3. Gestão de Recursos Naturais e Infraestrutura: Dominar as questões ambientais e garantir a manutenção e melhoria da infraestrutura rural para o escoamento da produção e o desenvolvimento do turismo.

6. EIXOS ESTRATÉGICOS DO MUNICÍPIO

Para viabilizar a implementação prática da visão de futuro e garantir a operabilidade das metas estabelecidas, a estratégia de lúna foi desdobrada em três Eixos Estratégicos fundamentais. Estes eixos atuam como pilares organizadores que sistematizam e direcionam a alocação de recursos orçamentários, técnicos e humanos, assegurando que a execução do Plano de Ação ocorra de forma ordenada e coerente com as prioridades eleitas.

Cada eixo foi concebido para agrupar objetivos específicos e iniciativas correlatas, permitindo uma visão integrada das políticas públicas e evitando a fragmentação de esforços. Para assegurar a governança e a fluidez do processo, cada pilar está sob a coordenação direta de uma secretaria ou setor principal, que atua como Unidade Gestora Responsável (UGR). Esta estrutura não apenas facilita o monitoramento do progresso, como também estabelece níveis claros de responsabilidade e liderança, garantindo que as ações transversais converjam para o desenvolvimento socioeconômico e a modernização da gestão pública municipal.



Figura SE-6: Infográfico dos Eixos Estratégicos.

EIXO	FOCO ESTRATÉGICO	SECRETARIA/SETOR PRINCIPAL
Eixo 1	Desenvolvimento Econômico e Turismo	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Eixo 2	Excelência na Gestão Pública	Secretaria de Administração e Gestão
Eixo 3	Sustentabilidade Ambiental e Infraestrutura	Secretaria de Meio Ambiente

7. BALANCED SCORECARD MUNICIPAL

O Plano de Implementação da Estratégia foi meticulosamente estruturado com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), um modelo de gestão que permite traduzir a visão e as diretrizes de alto nível em objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas mensuráveis. Para o ciclo trienal de 2026 a 2028, esta metodologia atua como o elo entre o planejamento abstrato e a execução operacional, organizando as prioridades municipais sob diferentes perspectivas que equilibram a eficiência interna e a entrega de valor ao cidadão.

A adoção do BSC garante que o acompanhamento do plano não seja apenas pontual, mas sistemático e dinâmico, permitindo que o desempenho institucional seja monitorado em tempo real através de evidências concretas. Essa estrutura de medição é fundamental para institucionalizar uma cultura de tomada de decisões baseada em dados, oferecendo aos gestores a capacidade de identificar desvios precocemente, ajustar rotas táticas e assegurar que os recursos públicos sejam aplicados de forma otimizada para o alcance dos resultados esperados no horizonte estabelecido.

MAPA ESTRATÉGICO MUNICIPAL (BALANCED SCORECARD)



Figura SE-7: Mapa Estratégico Municipal (Balanced Scorecard).

QUADRO SÍNTESE DO BSC - OBJETIVOS, INDICADORES E METAS

EIXO 1: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO		
Objetivos	Indicadores	Metas
Desenvolver agroturismo/ecoturismo	Visitantes em atrativos turísticos	+10%
Capacitar empreendedores	Capacitações realizadas	24 (1/mês)
Fortalecer cadeia do café	Produtividade do café	+5% (72,6→76,2 sc/ha)
Novos empreendimentos	CNPJs criados/ano	+5%
EIXO 2: EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA		
Objetivos	Indicadores	Metas
Modernizar processos	Tempo de processamento	10 dias úteis
Melhorar comunicação interna	Satisfação servidores	90%
Otimizar gastos	Redução custos operacionais	-10%
Sistemas integrados	Processos eletrônicos	80%
EIXO 3: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA		
Objetivos	Indicadores	Metas
Preservar patrimônio natural	Áreas protegidas	4→6
Infraestrutura rural	Km estradas recuperadas	+50%
Saneamento básico	Cobertura população	+30%
Educação ambiental	Ações realizadas	+96%

Figura SE-8: Quadro Síntese do BSC.

7.1. EIXO 1: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META (CICLO 2026-2028)
Desenvolver e promover o agroturismo e ecoturismo (69,2%)	Número de novos visitantes em atrativos turísticos	Aumentar em 10%
Capacitar empreendedores locais em gestão e inovação (53,8%)	Número de capacitações realizadas	24 capacitações (1 por mês)
Fortalecer a cadeia produtiva do café (46,2%)	Produção e produtividade do café	Aumentar em 5% (de 72,6 para 76,2 sacas/ha)
Criar um ambiente favorável para novos empreendimentos (46,2%)	Número de novos empreendimentos criados/ano	Aumentar em 5%

7.2. EIXO 2: EXCELÊNCIA NA GESTÃO PÚBLICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META (CICLO 2026-2028)
Modernizar e agilizar processos administrativos (76,9%)	Tempo médio de processamento de documentos	Diminuir para 10 dias úteis
Melhorar a comunicação interna entre secretarias (61,5%)	Índice de satisfação dos servidores públicos	Aumentar para 90%
Otimizar gastos e melhorar a eficiência (46,2%)	Redução de custos operacionais	Reduzir em 10% (vs. 2025)
Implementar sistemas de gestão integrados (46,2%)	Processos abertos eletronicamente e digitalizados	Aumentar para 80% e 20% respectivamente

7.3. EIXO 3: SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR DE DESEMPENHO	META (CICLO 2026-2028)
Preservar e proteger o patrimônio natural e ambiental (69,2%)	Número de áreas protegidas/preservadas	Aumentar de 4 para 6
Melhorar e manter a infraestrutura rural (69,2%)	Quilômetros de estradas rurais recuperadas/mantidas por ano	Aumentar em 50%
Garantir acesso a água de qualidade e saneamento básico (61,5%)	Percentual da população com acesso a saneamento básico	Aumentar em 30%
Promover educação ambiental e consciência sustentável (53,8%)	Número de ações de educação ambiental realizadas	Aumentar em 96%

8. MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO, GOVERNANÇA E ACOMPANHAMENTO

A implementação da estratégia para o município de Iúna será conduzida por meio de um modelo de gestão moderna, focado em resultados tangíveis e na colaboração intersetorial, estabelecendo um horizonte de três anos para a consolidação e o alcance das metas iniciais. Este processo não é encarado como um evento estático, mas como um ciclo dinâmico que se sustenta em uma estrutura de governança robusta, essencial para garantir o alinhamento institucional, a execução ágil das políticas públicas e a capacidade de realizar ajustes técnicos tempestivos conforme as demandas da realidade local evoluam. No topo dessa estrutura organizacional, o Comitê de Acompanhamento Estratégico (CAE) atua como o núcleo de inteligência e decisão, sendo responsável por reuniões mensais que priorizam o monitoramento rigoroso de indicadores de desempenho (KPIs) e a gestão proativa de riscos para evitar gargalos na administração.

Abaixo dessa esfera deliberativa, a gestão é operacionalizada através de três grandes eixos temáticos que orientam o desenvolvimento da cidade: Desenvolvimento Econômico e Turismo, Excelência na Gestão Pública e Sustentabilidade Ambiental. Cada um desses eixos conta com uma coordenação específica que faz a ponte entre a visão estratégica do comitê e a realidade das secretarias municipais. Essas secretarias, definidas como Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs), são as protagonistas da execução, liderando as equipes operacionais que trabalham diretamente na implementação das ações e projetos prioritários.

Essa engrenagem hierárquica e colaborativa assegura que o planejamento estratégico seja permeado por todos os níveis da prefeitura, garantindo que cada servidor compreenda seu papel na construção de uma lúna mais eficiente e sustentável, conforme detalhado no organograma a seguir:



Figura SE-9: Organograma de Governança.

8.1. PRAZOS E RESPONSABILIDADES

O ciclo de implementação e execução das metas estabelecidas para o município de Iúna tem seu marco inicial em Fevereiro de 2026 e estende-se por um período trienal, finalizando em Dezembro de 2028. Este cronograma foi tecnicamente projetado para assegurar a maturação das iniciativas e a consolidação de resultados sustentáveis em médio prazo, respeitando rigorosamente os ciclos de planejamento orçamentário vigentes. Dessa forma, garante-se que as ações estratégicas estejam em perfeita harmonia com o Plano Plurianual (PPA) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOA), assegurando a viabilidade financeira indispensável para a execução.

A responsabilidade pelo alcance dos indicadores finalísticos e pela coordenação operacional das iniciativas é atribuída diretamente às Secretarias e Setores designados como Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs) em cada Eixo Estratégico. Estes órgãos atuarão como instâncias de liderança executiva, assumindo a custódia dos objetivos estratégicos e o protagonismo na implementação das ações. Cabe a cada UGR a missão de traduzir a visão macro do planejamento em cronogramas operacionais detalhados, garantindo que a execução administrativa esteja alinhada às diretrizes de desenvolvimento econômico, excelência em gestão e sustentabilidade.

Para viabilizar este modelo, as unidades gestoras deverão institucionalizar mecanismos de integração multissetorial, atuando como facilitadoras da comunicação sempre que o objetivo exigir uma execução transversal entre diferentes pastas.

Essa abordagem visa eliminar a fragmentação administrativa e assegura que a responsabilidade pelos resultados seja compartilhada e monitorada sob uma governança transparente, onde cada líder setorial responde diretamente pelo progresso dos indicadores de sua competência.

8.2. GOVERNANÇA E ACOMPANHAMENTO

Para assegurar a disciplina na execução e a manutenção do foco estratégico, impedindo que as urgências do cotidiano se sobreponham às metas de longo prazo, será instituído o Comitê de Acompanhamento Estratégico (CAE). Este Comitê atuará como o núcleo de inteligência da gestão, composto por representantes de alto nível decisório e assessoria técnica de todos os Eixos, garantindo uma visão sistêmica e integrada da administração municipal.

As atividades do Comitê serão operacionalizadas por meio de reuniões mensais - as Reuniões de Avaliação Estratégica (RAEs) - desenhadas para institucionalizar uma cultura de resultados através das seguintes frentes:

- Monitoramento de Desempenho: Acompanhamento rigoroso dos Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) e do progresso dos *milestones* (marcos de entrega) definidos no cronograma físico-financeiro, assegurando que o ritmo de execução esteja alinhado às metas.
- Gestão Proativa de Riscos: Identificação precoce de gargalos burocráticos, operacionais ou financeiros, permitindo a proposição imediata de ações preventivas e planos de contingência para evitar a paralisia dos projetos.
- Agilidade na Decisão e Replanejamento: Promoção de ajustes táticos e operacionais tempestivos diante de mudanças de cenário, com autonomia para sugerir a realocação de esforços ou recursos de maneira fundamentada.
- Sinergia e Integração Intersetorial: Estímulo à comunicação fluida entre as secretarias, eliminando o isolamento departamental ("ilhas de gestão") e potencializando o uso compartilhado de ativos, dados e informações.
- Transparência e Reporte Executivo: Consolidação de relatórios periódicos de progresso para a Chefia do Executivo, mantendo a alta gestão informada sobre os sucessos alcançados e os pontos que exigem atenção prioritária.

A eficácia deste modelo de governança reside na sinergia entre as Unidades Gestoras e as equipes operacionais, tendo os Coordenadores de Eixo como elos essenciais para traduzir as diretrizes do CAE em planos de trabalho integrados. Esse alinhamento, fortalecido pelo ciclo de monitoramento mensal, permite que o planejamento seja uma ferramenta viva e adaptável, capaz de responder aos riscos identificados na Análise SWOT. Ao fundamentar decisões em evidências, a gestão de lúna rompe o isolamento administrativo e garante que a Visão de Futuro se consolide como uma realidade tangível, focada na entrega de valor real à sociedade.

9. RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO PLANO

Para garantir a execução bem-sucedida e a sustentabilidade dos resultados do Plano Estratégico, são estabelecidas as seguintes recomendações fundamentais, que deverão ser incorporadas como cultura gerencial por toda a gestão municipal.

A transição do planejamento para a prática exige que a administração de lúna adote o princípio da melhoria contínua, utilizando o ciclo PDCA como motor de suas operações. Sob a supervisão do Comitê de Acompanhamento Estratégico (CAE), que assume a responsabilidade central pelo monitoramento de indicadores e pela gestão de riscos, cada secretaria deve institucionalizar ritos de acompanhamento que permitam não apenas executar o que foi planejado, mas também ajustar estratégias e corrigir desvios de forma ágil e fundamentada em evidências.

Este compromisso com a excelência operacional pressupõe que a governança não seja vista como um fardo burocrático, mas como uma ferramenta de suporte à decisão que rompe o isolamento entre as pastas. Ao integrar o monitoramento de KPIs e os marcos de entrega ao cotidiano das Unidades Gestoras Responsáveis (UGRs), o município assegura que os recursos públicos sejam alocados de forma otimizada e que as metas de longo prazo permaneçam protegidas das urgências rotineiras. Assim, a consolidação desta cultura de resultados transforma o planejamento em um organismo vivo, capaz de evoluir e garantir que a Visão de Futuro estabelecida para lúna se traduza em benefícios reais e mensuráveis para toda a população.

CICLO DE MONITORAMENTO ESTRATÉGICO - PDCA



Figura SE-10: Ciclo de Monitoramento Estratégico – PDCA.

- Institucionalização do Ciclo PDCA: O monitoramento será regido pelo modelo Planejar, Executar, Verificar e Agir, assegurando que o aprendizado gerado na execução oriente as revisões periódicas do plano.
- Desdobramento para o Nível Operacional: É crucial que as metas estratégicas sejam desdobradas em planos de trabalho e indicadores de desempenho claros para o nível tático e operacional de cada Secretaria.
- Capacitação de Lideranças e Equipes: Investimento contínuo na capacitação dos gestores e servidores no uso de ferramentas de Gestão por Resultados e na metodologia do BSC para assegurar a correta apropriação das ferramentas.

- Designação de Coordenadores por Eixo: Nomeação formal de um gestor responsável por coordenar as ações de cada Eixo Estratégico, garantindo liderança, foco e articulação entre as pastas.
- Comunicação Transparente: Manutenção de um fluxo de comunicação claro e constante sobre o progresso das metas, tanto para o público interno quanto para a sociedade, reforçando o compromisso com os resultados.
- Monitoramento e Inteligência de Dados: Implementação de um sistema eficaz para a coleta e análise regular de dados, subsidiando as reuniões mensais do CAE com informações precisas.
- Flexibilidade e Ajustes Táticos: Promoção de revisões periódicas (preferencialmente semestrais) para garantir a adaptabilidade do plano às mudanças do cenário econômico e social do município.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E FORMALIZAÇÃO DA ENTREGA

O presente Documento Final Consolidado marca a conclusão técnica da consultoria de Planejamento Estratégico Municipal, representando o ápice de um processo colaborativo de diagnóstico e construção estratégica. Este plano não é apenas um registro de intenções, mas a tradução fiel das aspirações da gestão e da comunidade iunense em um roteiro de ação estruturado, mensurável e rigorosamente alinhado às mais modernas práticas de governança pública orientada a resultados.

Este material formaliza a entrega do Plano Estratégico Municipal de Iúna, edificado sobre a sólida metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC). A partir desta entrega, a transição da estratégia para a realidade cotidiana dependerá da adoção e execução rigorosa deste modelo pela Gestão Municipal. Tal compromisso é a condição essencial para a concretização da Visão de futuro estabelecida: posicionar Iúna, até 2035, como uma referência regional indiscutível em modernização administrativa, fomento ao empreendedorismo e desenvolvimento econômico sustentável.

Conclusão Técnica: O Plano Estratégico Municipal de Lúna encontra-se formalmente consolidado e validado, apresentando total aderência ao escopo metodológico proposto e elevado valor agregado em termos de institucionalidade. Com indicadores claros, governança estruturada e eixos bem definidos, o município dispõe agora de uma bússola segura para navegar os desafios do próximo ciclo de gestão, garantindo que o crescimento de Lúna seja planejado, contínuo e focado no bem-estar de sua população.

21 de Janeiro de 2026



Hiarley Macedo da Silva - *Especialista em Planejamento Estratégico Institucional*
CRA-ES nº 19.379 - Macedo & Cia Consultoria Empresarial Ltda